

ESCOLA WALDORF



ECOARA

O que é essa escola?

Época de São João

Vila das Abelhas

JORNAL  
**ECOS**  
DA ESCOLA WALDORF ECOARA

2ª Edição – Junho 2019



# EDITORIAL

Querida comunidade EcoAra,

É com grande alegria que trazemos mais um jornal para nossa escola. Nesta edição você encontrará:

- uma matéria esclarecedora sobre a escola associativa;
- os acontecimentos na escola desde a última edição do jornal, assim como as datas dos próximos eventos que realizaremos;
  - uma deliciosa receita;
  - entrevista com a nossa comissão de jardinagem;
  - dica de leitura;
- informações muito importantes sobre nossas essenciais e companheiras, abelhas! Para quem acredita que as abelhas só produzem mel, aqui encontrará informações de como esse pequenino ser é o maior responsável por manter toda nossa cadeia alimentar. E, a apresentação da nossa Vila das Abelhas;
- e para aquecer nossos corações uma breve explanação sobre São João!

Agradecemos aos pais que chegam à nossa escola e contribuem ativamente nela. Que podem doar parte do seu tempo por acreditar numa mudança. Primeiro interna (e a mais difícil), porque toda mudança começa em nós mesmos. Depois por acreditarem que a escola possa contribuir em uma mudança de modelo pedagógico que acredita na formação de seres livres, que por si mesmos deem propósito e sentido as suas vidas. E consequentemente, unindo essas duas mudanças essenciais, criarmos um mundo livre, igualitário e fraterno para todos.

# ÍNDICE

ACONTECEU NA ECOARA	3
QUE ESCOLA É ESSA?	4
INAUGURAÇÃO DA VILA DAS ABELHAS	6
A ÉPOCA DE SÃO JOÃO	8
PAIS WALDORF: COMISSÃO DE JARDINAGEM	10
DICA DE LEITURA	11
O VERBO, O ECO E A SEMENTE	11
RECEITINHAS ECOARA	11
ACONTECE NA ECOARA	12
CANÇÃO PARA ECOARA	12

# FICHA TÉCNICA

Proprietário: Escola Waldorf EcoAra  
Sede: Rua Geraldo Gasperi, 4889, Valinhos – S.P.  
Representante da Divulgação: Andíara Procópio Simioni Calado  
Responsável Pela Área Editorial: Andíara Procópio Simioni Calado e Erêndira Rocha Suzart  
Design Gráfico: Erêndira Rocha Suzart  
Fotografias: Patrícia Palmiro, Luciano Fonseca, Mari Volf, Sandy Sandoval, Mari Rovegno e acervo EcoAra.  
Arte: Guido Reni, Erêndira Rocha Suzart, Rogério Suzart  
Revisão: Andíara Procópio Simioni Calado, Paula de Almeida Anjos, Rogério Suzart, Erêndira Rocha Suzart  
Textos:

Andíara Procópio Simioni Calado  
Cíça Cavalheiro  
Carol Serra  
Giovanna Macedo  
Regina Célia Luna  
Cleyson Santos

Colaboradores:

Caru Melilo  
Mariana Rovegno  
Cassia Suzuki





# ACONTECEU NA ECOARA



27 de Outubro de 2018 - Festa da Primavera



08 de Novembro de 2018 - Oficina do Advento



24 de Novembro de 2018 - Bazar de Natal



08 de Dezembro de 2018 - Festa de Encerramento



Dezembro 2018 e Janeiro 2019 - Oficinas de taipa de mão e construção de novas salas



02 de Fevereiro - Boas Vindas



15 de Fevereiro - EcoAra 5 Anos



23 de Fevereiro - Mutirão Verde



30 de Março - O Desafio de Educar os Filhos, Ana Paula Cury



Abril - Envio dos cartões postais Waldorf 100



06 de Abril - Inauguração Vila das Abelhas



09 de Abril - Encontro de Páscoa



08 de Junho - Festa da Lanterna



04 de Maio - Bazar do Dia das Mães

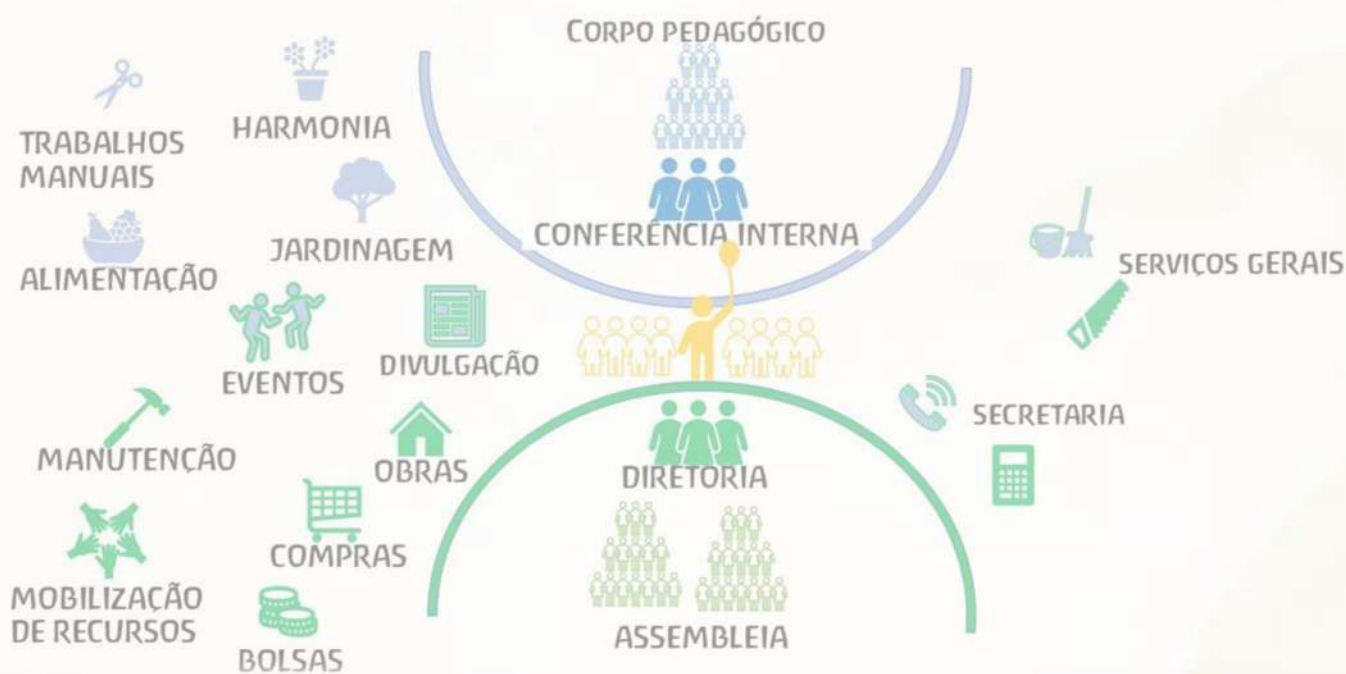




# QUE ESCOLA É ESSA?

por Cíça Cavalheiro

## ESTRUTURA "O CÁLICE"



Que escola é essa em que deixo meu filho todos os dias para que aprenda sobre como se relacionar com o mundo, respeitar os outros, e descobrir seus próprios caminhos na vida (além de não morder ninguém enquanto isso?).

A EcoAra nasceu em 2014 da associação de um grupo de pessoas com filhos pequenos que foram se interessando com mais profundidade pela Pedagogia Waldorf. Neste caminho descobriram que para ter um ensino fundamental waldorf precisariam fundar uma associação sem fins lucrativos e assumir os riscos desta iniciativa. Não se trata de um caminho fácil e muito menos reto. Cada escola enfrenta na sua biografia desafios imensos, financeiros, administrativos e sociais, que podem simplesmente impedir que a escola avance.

A EcoAra enfrentou muitos destes desafios nos seus primeiros 3 anos de existência. Assim como a criança pequena, por meio de um grande empenho a EcoAra desenvolveu seu andar ereto, aprendeu a falar e iniciou seu processo de desenvolver o pensamento. E por vezes pensou: EU vou conseguir? Não é o momento de desistir? Mas esta pequena escola confiava nas fadas e em dezembro de 2016 se mudou para esta linda chácara em que estamos e nosso salto de crescimento, o mesmo da criança de 4 anos, se deu de maneira natural e saudável.

A escola é mantida pela Associação (Mantenedora) proprietária dos bens da escola e empregadora de seus

funcionários que exerce todas as relações jurídicas e administrativas.

A gestão é feita pela Diretoria da Associação, formada por pais voluntários que se dedicam a cuidar das questões administrativas que crescem na proporção do número de famílias que se unem ao projeto. A diretoria tem a missão de garantir o futuro da escola: que ela tenha força para crescer, que mantenha o espírito com que foi criada e se desenvolva integralmente em todas suas potencialidades, de forma fraterna. O coração desta escola são as crianças, cuidadas pelo Corpo Pedagógico que se apoia genuinamente nos princípios da pedagogia Waldorf. A gestão dos professores cabe à Conferência Interna (CI) que garante aos professores a liberdade de criação do ambiente de cada classe, atendendo ao desenvolvimento de cada criança que nos é confiada. A CI e professores têm o papel primordial de cuidar do nosso maior bem, que são 111 crianças, guiando-as pelo caminho que lhes permita experienciar esta forma delicada e respeitosa de ver o mundo de forma livre.

A Diretoria e a CI são instâncias que trabalham horizontalmente, cada uma em seu âmbito, de forma independente e buscando a harmonia do todo. Contamos também com a valiosa ajuda de apoiadores, que são nossos funcionários de Secretaria e Serviços Gerais.

Mas, além destas instâncias a gestão depende da participação de toda a comunidade que forma uma grande





equipe de Voluntários, pais e professores, nas 10 comissões que apoiam, por vezes a administração, por vezes o corpo pedagógico e, algumas vezes, ambos. A proposta da gestão participativa e horizontal pelas comissões é criar um espaço de igualdade que permita o desenvolvimento social e espiritual de cada um dos que compõem nossa comunidade, através de um olhar antropológico.

A escola é um organismo vivo, formado por órgãos, que assim como o corpo humano trabalha em conjunto e devem estar em equilíbrio, respirando, pulsando, vivendo. E ainda é uma criança... A EcoAra fez 5 anos em fevereiro. Já adquiriu as habilidades corpóreas esperadas para a idade: anda, pisa firme, corre, tropeça por vezes, mas já tem a capacidade de compreender o ontem, hoje e amanhã. Começa a ter clareza de sua missão, visão e valores.

E qual seu papel como pai e mãe nesta escola?

É aprender. Aprender a criar e trabalhar em comunidade pelo bem de nossos filhos. Somos todos responsáveis pelo caminho que esta escola aprenderá a trilhar, ampliando nossa consciência e criando uma rede de apoio para a sustentação do nosso sonho. Cabe a todos nós, e a cada um de nós o compromisso de tocar este projeto.

Esta escola é para Pais! Para que aprendam sobre como se relacionar com o mundo, respeitar os outros, e descobrir seus próprios caminhos na vida (além de não morder ninguém enquanto isso).



GATO Z ESTÚDIO

Rafael e Juliana  
(19) 9.83066034  
(19) 33075136

Encantore!

Música, brincadeira e arte para crianças

[www.encantore.com](http://www.encantore.com)



IRIS

Produtos Naturais  
Farmácia Homeopática

... saúde e equilíbrio ... saúde e equilíbrio ... saúde e equilíbrio ...



Comidinhas



# INAUGURAÇÃO VILA DAS ABELHAS

Por Carol Serra

No dia 06 de abril, tivemos na EcoAra um delicioso evento pedagógico envolvendo toda a comunidade escolar que foi a inauguração da VILA DAS ABELHAS. Nossa manhã foi recheada de atividades muito especiais dirigidas tanto para as crianças como também para os adultos com o intuito de informar, sensibilizar e engajar nossa comunidade em favor das abelhas.

Tivemos a participação de mais de 160 pessoas. A recepção de todos foi feita com brincadeiras livres no parque e um café da manhã no qual cada família contribuiu com uma fruta e a escola ofereceu pão e mel. A participação da comunidade foi tão intensa, que o delicioso pão foi preparado por pais da escola no dia anterior.

Tivemos a presença da AMESAMPA (Associação de Meliponicultores do Estado de São Paulo) trazendo para todos nós uma palestra muito esclarecedora com o Dr. Ricardo C. Camargo (presidente da Associação e pesquisador da Embrapa) sobre complexo e encantador universo das abelhas com enfoque especial para as Abelhas Nativas Sem Ferrão (Meliponíneos). Com ele pudemos compreender um pouco mais sobre a importantíssima função das abelhas de mantenedoras da vida em nosso planeta através do serviço de polinização que elas prestam para toda a natureza e por isso a necessidade urgente de cuidarmos delas. Pudemos também nos encantar com a história desses animais, sua organização e participação na vida humana desde tempos longínquos quando eram reconhecidas como animais sagrados.

As crianças, com a condução dos professores da escola, participaram de oficinas de contação de histórias, desenho com giz de cera de abelhas e confecção de móveis de abelhas com lã de carneiro para enfeitar a escola.

A AMESAMPA nos proporcionou uma agradável e instigante exposição onde pudemos ver e conhecer de pertinho diversos tipos de colmeias de abelhas nativas, pudemos tocar e cheirar seus produtos como Geoprópolis, Própolis, Cerume, e degustar um a um de seus deliciosos tipos de mel produzidos por diferentes espécies de abelhas nativas.

Após a exposição seguimos todos num cortejo em direção à VILA DAS ABELHAS e esse espaço foi calorosamente inaugurado e visitado por todos! Nossa VILA conta com uma colmeia de abelha Jataí (*Tetragonisca angustula*) e fomos presenteados pela Empresa APISCOR, que apoiou nosso projeto, com duas colmeias de Abelhas Nativas, uma colméia de Plebéia (*Plebeia droiana*) instalada numa caixa pedagógica com visor transparente e outra colmeia de Mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*).

## COMO TUDO COMEÇOU...

No ano de 2018, o corpo pedagógico da EcoAra abraçou a causa das abelhas atendendo a um apelo do próprio Rudolf Steiner o qual, já no século anterior, expressava a necessidade de cuidarmos das abelhas, pois caso contrário, toda a vida do planeta estaria ameaçada.



Hoje em dia já é fato constatado que as abelhas estão desaparecendo no mundo inteiro e esse desaparecimento é

desencadeado por uma série de fatores, dentre os quais destacam-se o uso constante de agrotóxicos, a poluição ambiental e o desmatamento, atualmente considerados os principais fatores relacionados à extinção de espécies nativas.

A vida das abelhas é crucial para o planeta e para o equilíbrio dos ecossistemas, já que, na busca por pólen e néctar, sua refeição, estes insetos visitam as flores e acabam promovendo a polinização de plantações de frutas, legumes e grãos. Esta polinização é indispensável, assim como um serviço ecológico chave para a manutenção e a conservação dos ecossistemas. É através dela que cerca de 80% das plantas se reproduzem. Como alertava Einstein “Se as abelhas desaparecerem da face da Terra, a humanidade terá apenas mais 4 anos de existência. Sem abelhas não há polinização, não há reprodução da flora, sem flora não há animais, sem animais não haverá raça humana”.

2019 é o ano em que a pedagogia Waldorf comemora 100 anos da inauguração da primeira escola em Stuttgart, na Alemanha. O corpo pedagógico se uniu, então, à causa das abelhas inspirado no programa mundial Waldorf 100 o qual traz as abelhas no centro, ou melhor, no coração de suas ações. Considerando que as abelhas estão morrendo em todo o mundo, a proposta deste programa é transformar todas as iniciativas Waldorf do mundo em um refúgio para as abelhas.

A VILA DAS ABELHAS é, portanto, parte de um projeto pedagógico que visa transformar a nossa escola em um lugar propício para acolher e atrair as abelhas em suas diferentes espécies. O objetivo é contribuir significativamente para que as crianças e toda a comunidade escolar, no convívio com as abelhas e seus produtos como o mel, a cera e outros, possam desenvolver uma relação saudável, amorosa e de responsabilidade com estes seres tão especiais e com a natureza. Desta forma pretendemos também dar uma singela contribuição para tornar a Terra novamente um lugar onde as abelhas possam viver de maneira harmônica.

O projeto visa desenvolver ações práticas para oferecer aos alunos de todas as idades a participação nos e pastagens (plantas com flores atrativas para as abelhas), passando pela observação da presença das abelhas silvestres até o cultivo racional de abelhas nativas em nossa VILA que além de tudo isso, também nos oferece a possibilidade de



manuseio, observação pedagógica e até mesmo a retirada do mel.

A construção da nossa Vila só foi possível com a participação de toda a comunidade escolar: a idealização e ação do corpo pedagógico, o apoio da diretoria e a participação das famílias colocando a mão na massa no mutirão para preparar o espaço e a participação ativa na nossa inauguração da VILA DAS ABELHAS. A parcerias externas com a APISCOR e AMESAMPA também foram fundamentais para a concretização deste ideal!



**JATAÍ** (*Tetragonisca angustula*)



**Mandaçaia** (*Melipona quadrifasciata*)



**PLEBÉIA** (*Plebeia droryana*)

Já temos nossa VILA DAS ABELHAS, nosso projeto começa agora! Na escola e em casa é possível ser um amigo e facilitador da vida das abelhas, fique atento com as informações periódicas que enviaremos no nosso Informativo "Bizzbilhotando", se possível tenha uma casinha racional de Abelha Sem Ferrão na sua casa e plante muitas flores para atraí-las. Vamos propagar essas atitudes em favor da vida!

Quer saber um pouco mais? Visite as páginas a seguir:

<http://amesampa.org.br/site/index.php/biblioteca/>

<https://www.semabelhasemalimento.com.br/>

<https://www.waldorf-100.org/>

<http://www.apiscor.com.br/https://amesampa.wordpress.com/>

Patricia Palmiro  
FOTOGRAFIA



**KUCAK**  
ASSESSORIA EM PORTA BEBÊS

**Mariana Rovegno**  
☎ (19) 99819.8995  
f Kucak Assessoria em Porta-Bebês

CONFEITARIA AFETIVA  
**RENATA**  
CABRERA  
2013

@renatacabretraconfeitaria | 19 999111055





## Época de São João

Por Giovanna Macedo

O dia de São João, comemorado em 24 de junho, remete-se à história de São João Batista, que viveu no deserto por muitos anos preparando-se para atuar na Terra como um anunciador de Cristo. João realizou o Batismo de Jesus no Jordão, o qual propiciou a incorporação da entidade do Cristo no corpo de Jesus de Nazaré e que, através de suas atitudes na vida, trouxe a mensagem de que "devemos mudar nossos rumos para encontrar a luz". Sugeriu que o caminho para isso é a meditação, a interiorização, a reflexão, nos ensinando que todas as respostas estão e serão encontradas dentro de nós.

A imagem que surge é a de que João representa o portal por onde Cristo penetrou no ambiente histórico universal, dentro da esfera humana. Imagine um portal que une o mundo físico ao espiritual, o mundo dos homens ao divino. João viveu exclusivamente em torno da sua tarefa, transbordando em humildade e coragem.

Quando João batizava, ele dizia: **"Eu batizo com água, mas Aquele que virá depois de mim batizará com o fogo do espírito, pois Ele é maior do que eu. Ele já vivia antes de mim e viverá depois de mim."** Esta declaração dá a indicação da íntima relação que existe entre a individualidade de João e a manifestação do Cristo que ele anunciava. Na realidade, em junho se comemoram as festas de três santos com características próprias, mas que tiveram suas comemorações reunidas nas festas juninas: no dia 13 de Junho é o dia de Santo Antônio, que é considerado o padroeiro dos casamentos; no dia 29 comemora-se o dia de São Pedro, que é padroeiro do controle do clima, justamente de cujos processos estamos mais conscientes nesta época; e o dia de São João, comemorado no dia 24, sendo o mais

festejado dos três e bem apropriadamente cedeu seu nome à época.

Na festa tradicional de São João, depois de se rezar o terço, festeja-se com alimentos típicos da época e do lugar: milho, e seus derivados (pipoca, canjica, bolo de fubá), amendoim, batata doce, pinhão, bebidas quentes à base de gengibre. Os alimentos são consumidos ao redor de uma fogueira, estouram-se fogos de artifícios, dança-se a quadrilha e nas quermesses existem as brincadeiras. Toda a festa lembra a terra, os produtos da terra, as pessoas que trabalham na terra (os "caipiras") e a dissolução desta terra transformando-se em calor e luz (a fogueira). Compreendendo através do conhecimento antroposófico que a Terra é o próprio corpo de Cristo, então temos o elemento chave para compreendermos todo o significado e o sentido desta época.

Nesta época nos tornamos mais conscientes do clima, ou seja, ficamos mais atentos ao organismo vivo da Terra. Lembramos que a terra nos alimenta, lembramos dos que trabalham na terra e por fim lembramos que a Terra é o próprio corpo do Cristo, que começou a se transformar num novo Sol por ocasião do evento da Gólgota.

Nas Escolas Waldorf, a época dos festejos juninos tem todo um significado especial a ser trabalhado com as crianças, contemplando a natureza e os ensinamentos históricos cristãos a serem celebrados. É, das festas religiosas, uma das mais fascinantes e intrigantes.

Uma parte importante dessa vivência, como já mencionada, é a observação da natureza nessa época, já que em todos os aspectos da pedagogia Waldorf os ritmos da natureza sempre ditam as nuances das atividades, afim de



reconhecer os processos climáticos que manifestam os elementos que formam o organismo da Terra e fazem parte de nós.

### Então, como a natureza se apresenta?

Em nossa região, o clima típico desse período do ano é formado por dias curtos e ensolarados, com um belo céu azul, acompanhados por noites límpidas, com céu estrelado e podendo ser muito frias e mais longas, levando naturalmente à um estado de recolhimento e interiorização. A sequência de muitos dias assim pode levar a uma intensificação do calor, ocorrendo os chamados “veranicos”, em que são frequentes as inversões térmicas. E então, naqueles dias de calor, rezamos para que uma frente fria chegue e restabeleça a umidade do ar. A natureza também se recolhe e guarda suas forças no íntimo da terra para desabrochar novamente na primavera. Todas as sementes no inverno esperam na terra a luz solar, para brotarem com força depois do recolhimento. Nesse ambiente, já começamos a nos envolver com caráter espiritual da Época de São João.

Assim, envolvidos pelo espírito joanino, podemos nos concentrar em nosso mundo interior para fazer um balanço, “queimar” aquilo que não nos serve mais e abrir espaço para a luz que torna a vida plena e repleta do amor pelo próximo.

Nossa alma deve estar sempre de prontidão para podermos nos interiorizarmos, deixar de procurar no exterior riquezas, distrações e passatempos. Acendendo em nós esse fogo interior, podemos novamente ter inspiração para deixar para trás tudo o que foi como transe, para poder ser um ser humano acordado e desperto.

Fontes:

Simbolismo da Festa Junina - Anna Maria Macrander Karassawa.

A Época de São João - Marilda Milanese

**“Aqui Na noite antiga de garoa e frio  
frio,  
Subiam balões de luz  
Em honra do primo de Jesus,  
São João Menino.  
E, em nosso coração,  
Cada balão,  
Subindo rápido e em linha reta,  
Era o próprio João Menino  
Se transformando em João Profeta.  
Era o profeta  
Que parecia o clarão da madrugada,  
Antecedendo a chegada  
Do grande sol nascente, da maior luz:  
O Cristo Jesus.”**

**(Ruth Salles)**



por Andriara Procópio Símioni Calado

## Comissão de Jardinagem

Nossa entrevistada é a Isabella Cruz Fagundes, doula e professora de Yoga, mãe do Gabriel do Jardim.

Com a crescente mudança na nossa escola, e principalmente neste início de semestre, onde inauguramos a Vila das Abelhas, intensificamos os preparos na horta, aumentamos a preocupação com o descarte do lixo que produzimos, escolhemos por entrevistar a nossa Comissão de Jardinagem, a responsável direta por isso tudo. E então, conversaremos com a nossa querida Isabella representante da comissão.

**Começamos com uma pergunta "básica", mas sempre boa de escutar as respostas: porque a escolha por uma escola Waldorf?** "Quando grávida comecei a me questionar o que nós passamos na vida e imersa na minha profissão de doula e parto humanizado, você começa a olhar o que o homem tem feito hoje em dia e suas dificuldades. Na verdade, existem 1000 motivos, porém os principais foram pelas questões do ritmo, respeito ao indivíduo e sua individualidade e na possibilidade da espiritualidade envolvidos".

**E depois desses 1000 motivos, ao estar na escola isso foi de alguma forma benéfico para você?** "A escola foi um fator de transformação da nossa família! De termos um propósito maior, uma mudança que eu acredito que faça diferença não só ali no núcleo da escola, mas também para o mundo inteiro".

**Agora falando um pouco sobre a comissão de jardinagem, nos conte qual a função dela na escola, seu objetivo e tudo o que ela faz!** "A comissão de jardinagem surgiu com o propósito mais paisagista, mas logo em seguida veio a ideia de agricultura e a implantação da horta. Temos como objetivo geral promover a inserção do homem, no nosso caso das crianças principalmente, na natureza e nos ciclos da natureza. Proporcionar e alavancar essa vivência, ajudando o pedagógico no que ele precisa. E um dos nossos principais



objetivos é ter uma agricultura biodinâmica; (segundo a professora Aline a prática da agricultura biodinâmica parte da integração das forças cósmicas para prover saúde para a terra). Também pensamos e cuidamos da gestão de resíduos sólidos da escola, o que pode ser reciclado separamos; os orgânicos mandamos para a composteira, minhocario ou como alimento para as galinhas; e os demais resíduos para a coleta de rua. Temos também como projeto cuidar do paisagismo na escola, porém no momento, isso está meio adormecido devido as exigências mais urgentes, assim como porque não sabemos quais plantas sobreviverão as nossas galinhas que ficam soltas, tanto para convivência com as crianças quanto para controle de pragas na nossa escola. Contudo, com a conclusão das obras na escola esse projeto será retomado. Também iniciamos a construção da vila das abelhas, com a criação do meliponário tanto para conscientização das crianças quanto a importância desses seres, quanto para colaborarmos com o movimento Waldorf 100 anos".

**E para finalizar como é para você estar numa escola associativa e ser voluntária dentro dela?** "Quando entrei numa escola associativa eu fiquei um tempo para entender o que era o meu papel ali dentro. Porque nós estamos acostumados a pagar e receber um 'serviço pronto'. Nesse caso esse 'serviço' esta em constante reconstrução, novas necessidade e eu posso, dentro do que eu souber, ajudar tanto a opinar quanto colocar em prática. Essa virada de chave levou um tempo, porque eu achava que as coisas tinham que estar mais elaboradas, organizadas, mas então eu descobri que eu tinha que ir lá fazer, porque não tinha esse 'alguém', um dono que faria as coisas. Foi uma quebra muito benéfica por que eu me dei conta de que eu sou o agente da mudança e aos poucos eu fui me envolvendo. Ser voluntário também foi uma construção. Porque nós achamos que voluntário é aquele que faz quando dá e se dá. Porém, eu comecei a ver que a escola estava sendo carregada nas costas de uns poucos voluntários que doavam muito deles e cheguei a conclusão que na verdade voluntário é alguém que chama a responsabilidade para si, começa e vai até o fim. Claro que cada um tem um ritmo de vida e é difícil se encontrar, estou tendo vários desafios na comissão, contudo estou me conhecendo muito através disso e respeitando o tempo das coisas e das pessoas".

E aproveitando as belas palavras da nossa entrevistada, encerramos com a pergunta: o que é voluntário? Se analisarmos a palavra, a sua origem esta no latim *voluntas* que significa vontade, desejo ou *velle*, querer. Portanto, a própria palavra traduz aquilo que vamos aprendendo com a vivência: para ser voluntário temos que ter vontade, precisamos querer. E caso você, pai, mãe da escola sinta essa vontade, procure a comissão de jardinagem ou outra comissão na qual seu desejo de ajudar aumente! Venha participar conosco e ajudar na construção diária da nossa escola!



**Nossas aulas são para bebês e crianças a partir dos 5 meses:**

MovimentArt Baby • Musicalização Infantil • Personal Baby • Personal Kids • Circo • Taekwondo  
E muito mais!

**MovimentArt - Academia de Estimulação Infantil**

@movimentartvinhedo (19) 9 8109-0502

Avenida Cachalote, 396 - Res. Aquário - Vinhedo TEL: (19)3309-1011



**GALPÃO**  
ESPAÇOS COMPARTILHADOS  
UM NOVO CONCEITO EM HOME OFFICE  
☎ 19 99162-7428 | 19 3886-2810  
WWW.GALPAOESPAÇOSCOMPARTILHADOS.COM.BR

### COWORKING

LOCAÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRABALHO  
LOCAÇÃO DE SALAS PARA REUNIÕES  
LOCAÇÃO DE SALAS DE ATENDIMENTO  
LOCAÇÃO DE SALAS DE TREINAMENTO EQUIPADAS

CRIE SEU PRÓPRIO ESPAÇO:

- EVENTOS
- SAÚDE
- YOGA
- DANÇA
- TEATRO



EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS VOLTADOS A INDÚSTRIA EM GERAL

• CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE TUBULAÇÕES INDUSTRIAIS EM AÇO CARBONO, INOX E PPR PARA SISTEMAS DE VAPOR, AR COMPRIMIDO, ÁGUA, PRODUTOS QUÍMICOS, ALIMENTÍCIOS E FARMACÊUTICOS;

• INSPEÇÃO DE CALDEIRAS, VASOS DE PRESSÃO E TUBULAÇÕES DE ACORDO COM A NORMA REGULAMENTADORA NR-13;

• AUDITORIA ENERGÉTICA EM SISTEMAS DE VAPOR;

• PROJETOS ELÉTRICOS (INDUSTRIAIS E COMERCIAIS)

Contatos : 19 99162-7428 CARLOS CARVALHO - carlos@vaporecia.com.br  
19 99562-4722 - JOSÉ MERICI - engenharia@vaporecia.com.br

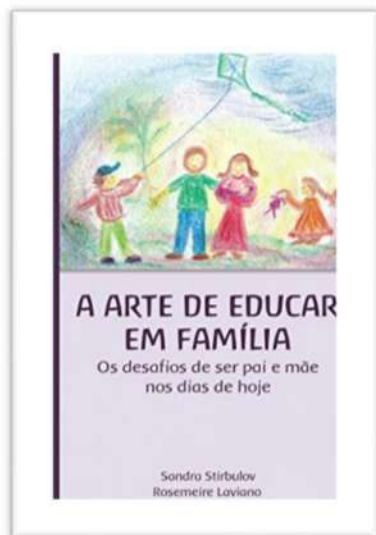


# Dica de Leitura

## A Arte de Educar em Família

Os desafios de ser pai e mãe nos dias de hoje

Por Regina Célia Luna



Das autoras Sandra Stírbulov (psicóloga) e Rosemeire Laviano (pedagoga), o livro surgiu de um curso ministrado para pais e mães, onde os conteúdos eram apresentados de forma teórica e vivencial. Longe de definir o certo e o errado, o livro traz sugestões que encaminham para um olhar familiar mais amoroso e verdadeiro abordando aspectos do desenvolvimento e da educação da criança,

criando um espaço de reflexão onde cada um pode encontrar, a partir de sua própria experiência, um ser humano mais consciente de si e humanizado.

## O Verbo, O Eco e a Semente

Por Clayson Campos

No início era o Verbo e o Verbo se fez.  
Então se percebeu que o Verbo constrói o mundo.

E o Verbo reverberou e se notou o eco.  
Então se percebeu que o Verbo reverberava em vários lugares do mundo e é assim que o construía.

Após um tempo o homem começou a plantar seu alimento por este mundo construído.  
Então se percebeu que o Verbo reverberava em Eco e que o Eco arava.

Assim seguiu esse ritual onde a Terra abraça a semente e a semente abraçada se abre e mostra todo seu ser.

## Receitinhas EcoAra



Molho de Tomate da Caru

@meujantar

por Caru Melillo mãe da Catarina.

Feito na panela de pressão... com o mesmo sabor daqueles feitos em 8 horas de fogo!!! De um jeito bem prático! Zero gordura e zero açúcar!

- 1,200 kg de tomate italiano maduro + 2 tomates
- 1 cebola
- 1 cenoura
- 1 beterraba pequena
- 1 colher de sobremesa de sal



Descasque e pique grosseiramente a cebola, a cenoura, a beterraba. Reserve os 2 tomates extras. Pegue os demais e retire apenas onde nasce o ramo ("olho" do tomate - não tire as cascas e nem as sementes), pique grosseiramente também e coloque na panela de pressão junto com 2 xícaras de água filtrada, a cebola, a cenoura e a beterraba. Cozinhe por 50 minutos.

Enquanto isso, faça um X nas pontas dos 2 tomates reservados e coloque em uma água para ferver até a casca começar a soltar. Retire as cascas, pique grosseiramente e reserve. Passados os 50 minutos, abra a panela de pressão, coloque sal e triture o conteúdo com um mixer. Quando estiver lisinho, acrescente os outros dois tomates picados, para ficar com pedacinhos deliciosos. Deixe ferver para incorporar, prove e acerte o sal. Pronto!

A beterraba corta a acidez dos tomates, sem precisar colocar açúcar! E deixa o molho bem vermelhinho e mais nutritivo.

☆ Gosto de congelar em potes de vidros de tamanhos diferentes para usos diversos, dura 3 meses no freezer.

Não coloco ervas para poder acrescentá-las de acordo com a receita. Ex.: massa com manjericão, carne moída com salsinha etc.



ESCOLA WALDORF



ECOARA

## Canção para Ecoara

Por Ciça Cavalheiro  
Com contribuição do corpo pedagógico

Pequeno vale nos acolheu  
A natureza, sombra nos deu  
E pouco a pouco vamos crescendo  
Novos sorrisos vamos colhendo

Ecoa o Eco de Ecoara  
De sol brilhante, contos de fadas  
Ecoa o eco de Ecoara  
Espaço livre e de mãos dadas

A aquarela tinge o papel  
Arroz, painço, com pão e mel  
Sair correndo, depois rolar  
Em uma roda, cantar, brincar

Ecoa o Eco de Ecoara  
De sol brilhante, histórias contadas  
Ecoa o eco de Ecoara  
De passos juntos na caminhada

O amor dos grandes é o meu guia  
Tudo floresce nessa família  
E muito aprendo, neste lugar  
Para a beleza compartilhar

Ecoa o Eco de Ecoara  
De sol brilhante, mãos trabalhadas  
Ecoa o Eco de Ecoara  
Pulsar da vida em nossa casa

Quando eu crescer vou me lembrar  
Do amor que vive neste lugar  
Ecoa o Eco de Ecoara  
Ecoa o Eco de Ecoara

Quer conhecer um pouco  
mais sobre a Escola  
Waldorf EcoAra? Acesse!

 @escolawaldorfecoara

 @ecoara

 [www.ecoara.com.br](http://www.ecoara.com.br)

Ligue para agendar uma visita!  
 (19) 3881-2021

Quer anunciar na nossa próxima  
edição? Entre em contato com o:

 [ecoaracomunicacao@gmail.com](mailto:ecoaracomunicacao@gmail.com)



Saiba como apoiar a Escola Waldorf  
EcoAra! Acesse e faça sua doação!

<http://ecoara.com.br/construindo-a-ecoara/>

Tem uma dúvida ou sugestão?  
[ouvidoria.ecoara@gmail.com](mailto:ouvidoria.ecoara@gmail.com)

## Próximos Eventos

29 de Junho - Festa de São João

02 a 26 de Julho - Oficinas Diversas

24 de Agosto - Festa do Folclore

26 de Outubro - Festa da Primavera

23 de Novembro - Bazar de Natal

Fique atento às nossas redes sociais para  
mais detalhes!